

[RCC 10]

OSTEOMIELEITE DA SÍNFISE PÚBLICA: UMA COMPLICAÇÃO INCOMUM APÓS PROSTATECTOMIA RADICAL ASSISTIDA POR ROBÔ.

Medeiros, Gabriel Araújo¹; Gualberto, Igor José Nogueira¹; Kamei, Julia Marchatto¹; Cruz, João Carlos Leite da¹; Santos, Plínio Takashi Karubi Palavicini¹; Katsuda, Dr. Leopoldo²; Paula, Dr. Sergio Eiti Carbone de²; Coelho, Dr. Rafael Ferreira³; Nardi, Dr. Aguinaldo Cesar¹

1. Curso de Medicina, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo

2. Hospital UNIMED Bauru

3. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é o segundo câncer mais comum em homens e a prostatectomia radical robô-assistida (PRRA) é o tratamento mais recomendado pela American Urological Association em razão de suas diversas vantagens. Entretanto a PRRA não é isenta de complicações, dentre as quais destacam-se a disfunção erétil e a incontinência urinária. Osteomielite é uma complicação rara e não apresenta explicação clara. Diante disso, este trabalho tem como objetivo descrever um dos poucos casos (apenas 1 relato no PubMed) na literatura de um paciente com osteomielite da sínfise púbica pós PRRA.

OBJETIVO: Facilitar o manejo de complicações pós PRRA ao investigar sinais e sintomas que evidenciem a ocorrência de osteomielite da sínfise púbica.

RELATO DO CASO: LFF, 80 anos, masculino, portador de adenocarcinoma de próstata gleason 8(4+4) em retenção de urina há 3 meses com sonda vesical e fratura de tíbia e de fíbula operada há 4 meses. Foi submetido à PRRA sem intercorrências. No 20º dia pós-operatório, referiu dor progressiva na região pélvica. A tomografia computadorizada (TC) no dia 16/07/2021 detectou osteomielite no osso púbis. Diante disso, foi medicado com ceftazidima, avibactam, teicoplanina e ertapenem e, ainda assim, o quadro de dor permaneceu. Ademais, a ressonância magnética (RM) no dia 30/7/2021 evidenciou piora do quadro com deterioração óssea. Indicou-se, então, a drenagem do local com curetagem óssea, que ocorreu sem intercorrências. O paciente evoluiu bem e deverá continuar com a medicação durante 2 meses.

ASPECTOS ÉTICOS: Os familiares do paciente em questão consentiram com a exposição dos dados adquiridos em veículos do meio científico com intuito de aprendizado.

CONCLUSÃO: Este caso representa uma condição rara após a PRRA, a qual pode implicar em diagnóstico dificultado devido aos sintomas inespecíficos. Mesmo assim, os médicos devem estar cientes dessa complicação, especialmente caso o paciente apresente desconforto pélvico pós-cirúrgico, a fim de se fazer o diagnóstico e o tratamento, com antibióticos ou debridamento cirúrgico, o mais precoce possível.

PALAVRAS-CHAVE: Osteomielite, Cirurgia Robótica, Prostatectomia.

REFERÊNCIAS:

- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância. *Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro, 2017, Out. 130 p.
- Ahlering TE. Robotic versus laparoscopic radical prostatectomy. *Nat Clin Pract Urol*. 2004 Dec;1(2):58-9. doi: 10.1038/ncpuro0040. PMID: 16474498.
- Gupta S, Zura RD, Hendershot EF, Peterson AC. Pubic symphysis osteomyelitis in the prostate cancer survivor: clinical presentation, evaluation, and management. *Urology*. 2015 Mar;85(3):684-90. doi: 10.1016/j.urology.2014.11.020. PMID: 25733290.
- Degheili JA, Mansour MM, Nasr RW. Symphysis Pubis Osteomyelitis: An Uncommon Complication after Robotic Assisted Radical Prostatectomy-Case Description with Literature Review. *Case Rep Urol*. 2018 Feb 13;2018:5648970. doi: 10.1155/2018/5648970. PMID: 29666747; PMCID: PMC5831911.